

Módulo 2
Aconselhamento e
Testagem

Módulo 2 – Aconselhamento, Testagem e Adesão

Plano de Aula

Materiais

- Slides: 2_OI_Aconselhamento_final.pptx
- Manual de Referência – Módulo 2
- Caderno de Exercícios – páginas 3 a 5



Duração: 3 horas, 15 minutos

Desenvolvimento da Aula

Conteúdo	Recursos	Método
Introdução e Objectivos da Unidade	Slides 1 a 5	Expositivo e participativo
Discussão	Slide 6	Expositivo e participativo
Aconselhamento	Slides 7 a 10	Participativo
Actividade: Benefícios e Barreiras para aconselhamento e testagem para HIV	Slide 11 - Folha de Exercício 1	Participativo
Objectivos do Aconselhamento no Contexto do HIV e do TARV	Slides 12 a 16	Participativo
Qualidades de um bom Conselheiro	Slide 17	Participativo
Actividade: Atitudes sobre a Confidencialidade	Slide 18 - Folha de Exercício 2	Participativo
Confidencialidade	Slide 19	Participativo
Tipos de Testes de HIV	Slide 20	Participativo
Aconselhamento e Testagem: Tipos e Passos	Slides 21 a 26	Participativo
Discussão: Pares Discordantes	Slide 27	Participativo
Aconselhamento para Adesão	Slides 28 a 34	Participativo
Considerações	Slides 35 e 36	Participativo

Slide 1	 <p style="text-align: center;">Módulo 2</p> <p style="text-align: center;">Aconselhamento, Testagem e Adesão</p> <p style="text-align: right;">1</p>	
Slide 2	<p>Introdução</p>  <hr style="border: 1px solid red; border-bottom: 1px solid green; border-bottom: 1px solid blue;"/> <ul style="list-style-type: none"> • Actualmente, o teste para HIV em Moçambique é realizado em quase todo o país. O conhecimento do resultado deste teste é imprescindível na hora de tomar decisões. <p style="text-align: right;">2</p>	
Slide 3	<p>Introdução (Continuação)</p>  <hr style="border: 1px solid red; border-bottom: 1px solid green; border-bottom: 1px solid blue;"/> <ul style="list-style-type: none"> • O teste de HIV é precedido de uma sessão de aconselhamento por parte do pessoal da Unidade Sanitária (conselheiro/psicólogo se possível ou outra pessoa formada em aconselhamento). • O aconselhamento é uma estratégia na prevenção e controlo da infecção pelo HIV. <p style="text-align: right;">3</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 4</p>	<p>Objectivos de Aprendizagem </p> <hr/> <p>No fim deste módulo, os participantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar os conceitos de aconselhamento e testagem para o HIV • Compreender os objectivos do aconselhamento a um paciente suspeito ou seropositivo • Compreender a finalidade do aconselhamento no contexto do HIV • Descrever as qualidades de um bom conselheiro • Compreender o conceito de adesão aos cuidados e tratamento <p style="text-align: right;">4</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 5</p>	<p>Objectivos de Aprendizagem (Continuação) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os factores que afectam o aconselhamento • Descrever os factores que afectam a adesão • Saber como monitorar e avaliar a adesão • Identificar os pacientes com dificuldades de adesão • Descrever a abordagem baseada na família para o aconselhamento pré, pós-teste e pré-TARV e para o seguimento • Diferenciar os tipos de testes para HIV <p style="text-align: right;">5</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 6</p>	<p>Discussão </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Qual é a diferença entre o aconselhamento feito no contexto do HIV por um profissional de saúde e os conselhos dados por um amigo, fora da Unidade Sanitária? <p style="text-align: right;">6</p>	<p>Instruções para o Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promova uma discussão em plenária com base na pergunta do slide. • O objectivo dessa discussão é alertar aos formandos que o aconselhamento não é dar conselhos, mas sim orientar e guiar o paciente para fazer as suas próprias escolhas. • As diferenças entre os dois conceitos serão apresentadas nos próximos dois slides.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 7</p>	<p>O que é Aconselhamento para HIV? </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de relações de apoio • Manter conversas com um objectivo claro • Escutar atentamente • Dar informações correctas e apropriadas • Ajudar os utentes a falar de si • Ajudar os utentes a reconhecer e a construir as suas fortalezas • Ajudar os utentes a desenvolver uma atitude positiva • Ajudar as pessoas a tomar decisões baseadas na informação 	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 8</p>	<p>O que não é Aconselhamento </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Dizer aos utentes aquilo que devem fazer • Decidir pelos utentes • Julgar ou culpar os utentes • Interrogar e/ou buscar falhas • Fazer promessas aos utentes que não é capaz de cumprir • Impor aos utentes as suas própria crenças • Discutir com os utentes <p style="text-align: right;">8</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 9</p>	<p>Como é feito o Aconselhamento e Testagem para HIV? (1) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciado pelo Trabalhador de Saúde: pode ser de dois tipos: <ul style="list-style-type: none"> • Teste diagnóstico solicitado pelo clínico interessado em identificar a causa de uma determinada doença • Teste rotineiro realizado como parte do pacote dos cuidados de saúde oferecido aos pacientes (consultas pré-natais, PNCTL) • O doente pode optar por não aceitar (<i>Opt Out</i>) ser testado <p style="text-align: right;">9</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 10</p>	<p>Como é feito o Aconselhamento e Testagem para HIV? (2) </p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciado pelo Utente: O utente procura pelos serviços de aconselhamento e testagem onde pode ser testado para o HIV (Aconselhamento e Testagem para a Saúde ou ATS) • Aconselhamento e Testagem na Comunidade: É uma estratégia do MISAU para ampliar o acesso à informação sobre temas de saúde (não só HIV). Este tipo de aconselhamento é aplicado nas zonas mais recônditas <p style="text-align: right;">10</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 11</p>	<p>Actividade: Benefícios do Aconselhamento </p> <ul style="list-style-type: none"> • Folha de Exercício – Benefícios e Barreiras para o Aconselhamento e Testagem para o HIV • Pontos para Discussão: <ul style="list-style-type: none"> • Benefícios de fazer o teste para HIV • Barreiras ou problemas derivados de fazer o teste de HIV <p style="text-align: right;">11</p>	<p>Instruções para o Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça aos participantes para consultarem a Folha de Exercícios do Módulo 2 “Benefícios e Barreiras para o Aconselhamento e Testagem para o HIV” do Caderno de Exercícios. • Consulte as instruções na Folha de Exercício a seguir para realizar a actividade.



Folha de Exercício – Benefícios e Barreiras para o Aconselhamento e Testagem para o HIV

Objectivo da Actividade: O Agente de Medicina ou Enfermeiro deve ser capaz de identificar mecanismos para a redução de barreiras de acesso aos serviços de aconselhamento e testagem para o HIV na Unidade Sanitária e na comunidade.

Duração: 30 minutos

Instruções para o Docente:

- Peça aos formandos para consultarem a **Folha de Exercício – Benefícios e Barreiras para o Aconselhamento e Testagem para o HIV**, do Caderno de Exercício.
- Divida os formandos em dois grupos.
- Explique aos formandos que com este exercício pretende-se que reflectam sobre os benefícios e as barreiras da realização do teste para o HIV.
- Cada grupo deve responder a uma das seguintes pergunta:
 - ✓ **Grupo 1:** Se você fosse um utente pretendendo realizar o teste de HIV, o que você acharia que são os benefícios de fazer o teste?
 - ✓ **Grupo 2:** Se você fosse um utente pretendendo realizar o teste de HIV, o que você acha que são os riscos ou barreiras de fazer o teste?
- Depois dê uns 10 minutos e peça para que cada grupo apresente as suas respostas. Agregue qualquer outro benefício ou barreira que os formandos não tiverem apontado.
- Finalmente, com o grupo discutam de que maneira os Agentes ou Enfermeiros podem desempenhar um papel importante para que as barreiras sejam superadas.

GRUPO 1: Benefícios de fazer o teste para HIV:

GRUPO 2: Barreiras para o aconselhamento e testagem para o HIV:

Respostas

Grupo 1. Benefícios de fazer o teste para o HIV:

Entre os benefícios adicionais ao aconselhamento e testagem para o HIV constam:

1. Informação que é dada durante o aconselhamento, que permite tomar decisões acertadas em matérias de prevenção do HIV e de planeamento familiar.
2. Apoio que é dado e ajuda na mudança de estilos de vida para opções mais compatíveis com saúde.
3. A habilidade para realizar mudanças de comportamento e evitar a infecção da parceira ou do parceiro.
4. Opções de tomar decisões sobre a custódia das crianças.

Grupo 2. Barreiras para o aconselhamento e testagem para o HIV

Entre as principais barreiras se incluem:

1. Medo de perder o emprego
2. Medo de perder o apoio dos familiares e ser rejeitado pela comunidade
3. Medo da doença e da morte
4. Negação ter tido alguma vez um comportamento que o colocou em risco de infecção pelo HIV

Slide 12	<p>Objectivos do Aconselhamento (1) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none">• Persuadir os utentes e a comunidade a aderirem ao teste (Pré e Pós-teste).• Esclarecer as dúvidas relacionadas com o TARV.• Ajudar o utente a superar barreiras e a continuar a aderir ao tratamento.• Permitir que os doentes conheçam as opções de tratamento disponíveis e seus benefícios. <p>12</p>	
Slide 13	<p>Objectivos do Aconselhamento (2) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none">• Permitir a redução do estigma, da discriminação e da rejeição social.• Ajudar o utente a reflectir sobre: sentimentos, relacionamentos, pensamentos, riscos, dificuldades e formas para gerir uma determinada situação.• Esclarecer dúvidas sobre:<ul style="list-style-type: none">• Maternidade e HIV <p>13</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 14</p>	<p>Objectivos do Aconselhamento (3) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação infantil e a escolha da melhor opção de alimentação do bebé com menor risco de transmissão do HIV • Sexo e sexualidade sem risco de se reinfectar e de infectar <p style="text-align: right;">14</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 15</p>	<p>Finalidades do Aconselhamento no Contexto do HIV e do TARV </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio psicossocial: Ajuda as pessoas a lidarem com os desafios do diagnóstico e o futuro da sua saúde • Preparação para o TARV (Apoio para adesão): Para apoiar doentes que vão começar com o TARV e motivá-los a aderirem ao tratamento <p style="text-align: right;">15</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 16</p>	<p>Finalidades do Aconselhamento no Contexto do HIV e do TARV </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio para a prevenção: Ajuda as pessoas a tomarem decisões complexas como a prevenção positiva que evita as reinfecções por estirpes de HIV e a prevenção da infecção a outras pessoas • Ajuda a vida positiva: Ajuda as pessoas a viverem com o HIV e a compreenderem que o HIV não é uma sentença de morte <p style="text-align: right;">16</p>	

Slide 17	<p>Qualidades de um Bom Conselheiro </p> <hr style="border: 1px solid red; border-bottom: 1px solid green; border-bottom: 1px solid blue;"/> <ul style="list-style-type: none"> • Saber escutar (escuta activa) • Ser uma pessoa amigável • Mostrar interesse • Estar bem informado • Não julgar • Empatia <p style="text-align: right;">17</p>	
Slide 18	<p>Actividade: Confidencialidade </p> <hr style="border: 1px solid red; border-bottom: 1px solid green; border-bottom: 1px solid blue;"/> <ul style="list-style-type: none"> • Folha de Exercícios – Atitudes sobre a Confidencialidade • Pontos para Discussão: <ul style="list-style-type: none"> • Confidencialidade <p style="text-align: right;">18</p>	<p>Instruções para o Docente: Peça aos participantes para consultarem a Folha de Exercícios do Módulo 2 “Atitudes sobre a Confidencialidade” do Caderno de Exercícios. Consulte as instruções na Folha de Exercício a seguir para realizar a actividade.</p>



Folha de Exercício – Atitudes sobre a Confidencialidade

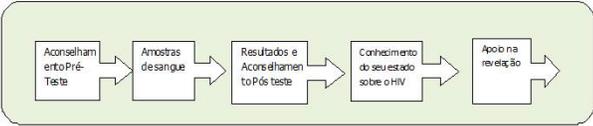
Objectivo da Actividade: O Agente de Medicina ou Enfermeiro deve ser capaz de reconhecer a importância da confidencialidade.

Duração: 20 minutos

Instruções para o Docente:

- **Peça** aos formandos para consultarem a **Folha de Exercício – Atitudes sobre a Confidencialidade**, do Caderno de Exercícios.
- **Peça** aos formandos que escrevam num pedaço de papel alguma coisa sobre eles mesmos que não gostariam que alguém soubesse.
- **Peça** para que escrevam o seu nome no papel. Peça-lhes que dobrem o papel quatro vezes e coloquem num cesto ou caixa.
- **Pergunte** para as pessoas como elas se sentem (respostas possíveis: com medo, desassossegadas, nervosas, ansiosas, preocupadas, etc.)
- **Agarre** um dos papéis e levante-o, **NÃO O ABRA**.
- **Pergunte:** “*agora, como se sentem?*” (Possíveis respostas: mais nervosas, mais ansiosas, chateadas, traídas, vulneráveis, etc)
- **Queime** completamente todos os papéis e deite as cinzas numa lata. É importante que os papéis fiquem completamente destruídos; do contrário, a confidencialidade será quebrada.
- **Pergunte** como as pessoas se sentem? (possíveis respostas: aliviadas, relaxadas, que já podem confiar em si, de que não deveria propagar os segredos de uma pessoa antes de saber o que os outros podem fazer com essa informação)
- **Pergunte:** “*O que aprenderam?*” Possíveis respostas:
 - Se você pede informação de uma pessoa, você precisa ser cuidadoso com a informação
 - Dar informação pessoal pode ser ameaçador
 - As pessoas sentem-se vulneráveis uma vez que revelam um segredo
 - Trair a confiança destrói as relações entre as pessoas
 - Você precisa ser visto como alguém que é capaz de manter a confidencialidade. Se há suspeitas de que pode quebrá-la, vai ser difícil recuperar a confiança.

NOTAS:

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 19</p>	<p>Confidencialidade </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • A confidencialidade significa que nenhuma pessoa deve conhecer o resultado do teste do HIV a não ser que a própria pessoa testada assim o deseje. • A confidencialidade entre o utente e o conselheiro é um elemento fundamental no contexto do HIV. Devido ao estigma e ao medo da discriminação, o utente vai precisar de alguém com conhecimentos para poder falar sem receio. <p style="text-align: right;">19</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 20</p>	<p>Tipos de Testes de HIV </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Testes Serológicos: <ul style="list-style-type: none"> • Determine e Unigold. Quando os dois testes são positivos, podemos falar de infecção pelo HIV confirmada. • Existem outros testes serológicos, nomeadamente, o teste de Elisa e o teste Western Blot (mais complexos de realizar e só estão disponíveis nos grandes hospitais do país). • Teste Viroológico (PCR): Este teste permite a detecção de restos do vírus no sangue dos doentes. É usado no diagnóstico da infecção pelo HIV nas crianças até os 9 meses de idade. <p style="text-align: right;">20</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 21</p>	<p>O Aconselhamento e a Testagem: Tipos e Passos </p> <hr/> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;">  <pre> graph LR A[Aconselhamento Pré-Teste] --> B[Amostras de sangue] B --> C[Resultados e Aconselhamento Pós teste] C --> D[Conhecimento do seu estado sobre o HIV] D --> E[Apoio na revelação] </pre> </div> <p style="text-align: right;">21</p>	<p>Instruções para o Docente: Peça aos participantes para consultarem o Módulo 2 do Manual de Referência.</p>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 22</p>	<p>Aconselhamento Pré-teste e Testagem </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Focalizado nos seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> • Informação geral sobre o HIV e o SIDA • Explicação sobre a confidencialidade • Obtenção de consentimento informado • Recolha da amostra de sangue: O resultado do teste rápido demora de 5 a 30 minutos. <p style="text-align: right;">22</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 23</p>	<p>Aconselhamento Pós-teste (1) </p> <hr/> <p>Se o resultado for positivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o significado do resultado (a pessoa tem o vírus de HIV) • Encaminhar o doente para os serviços de cuidados e tratamento (Serviço TARV) • Aconselhar sobre o sexo seguro (uso do preservativo) • Encaminhar para serviços de apoio se necessário (cuidados domiciliários, Serviços de Acção Social) <p style="text-align: right;">23</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 24</p>	<p>Aconselhamento Pós-teste (2) </p> <hr/> <p>Se o resultado for negativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar sobre a sensação de alívio que o utente experimenta nesse momento • Aconselhar sobre a importância de continuar a ser negativo para o teste de HIV através de relações sexuais seguras (uso do preservativo) • Explicar o significado do Período Janela • Encorajar o utente a repetir o teste após um mês e mais uma vez após três meses <p style="text-align: right;">24</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 25</p>	<p>Aconselhamento Pós-teste (3) </p> <hr/> <p>Se o utente não quer saber o resultado do seu teste:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir que todos os resultados sejam confidenciais • Tentar averiguar e identificar as barreiras e procurar superá-las • Reforçar o que foi falado no aconselhamento pré-teste (vantagens de conhecer o estado serológico); • Respeitar o desejo do utente <p style="text-align: right;">25</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 26</p>	<p>Aconselhamento e Testagem: Casos Especiais </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Pares Discordantes • Teste com falso negativo: Período Janela <p style="text-align: right;">26</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 27</p>	<p>Discussão: Pares Discordantes </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Como se sentiriam se soubessem que vocês são HIV+ e os vossos pares não o são? • Como se sentiriam se soubessem que os vossos pares são HIV+ e vocês não o são? <p style="text-align: right;">27</p>	<p>Instruções para o Docente: Promova uma discussão em plenária a partir das perguntas do slide. Após a discussão pergunte como deve ser feito o aconselhamento dos casais discordantes.</p>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 28</p>	<div style="text-align: center;">  <p>Aconselhamento para a Adesão</p> <p>28</p> </div>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 29</p>	<p>Objectivos: Aconselhamento para a Adesão </p> <hr style="border: 1px solid red; border-bottom: 1px solid green; border-bottom: 1px solid blue;"/> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar os doentes em TARV e os seus confidentes a entenderem a importância da adesão • Ajudar o doente a criar uma estratégia para a sua própria adesão • Ajudar o doente a identificar potenciais factores para a não adesão e a encontrar soluções • Ajudar na monitorização e apoio para adesão <p>29</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 30</p>	<p>Factores que Afectam a Adesão </p> <hr style="border: 1px solid red; border-bottom: 1px solid green; border-bottom: 1px solid blue;"/> <ul style="list-style-type: none"> • Factores relacionados com a pessoa que vive com o HIV • Regime dos medicamentos • Relação com o provedor de cuidados e acesso aos cuidados de saúde • Experiência com o HIV • Presença de IO • Efeitos adversos • Adesão ao Tratamento da Tuberculose <p>30</p>	<p>Instruções para o Docente: Peça aos participantes para consultarem os factores que afectam a adesão no Módulo 2 do Manual de Referência.</p>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 31</p>	<p><u>Não Adesão: O Que é?</u> </p> <ul style="list-style-type: none"> • Saltar as doses (dias sem tomar os medicamentos, ou saltar o horário da toma dos medicamentos) • Não tomar os medicamentos nas quantidades recomendadas • Tomar alguns comprimidos e não tomar outros • Não comparecer às consultas clínicas de seguimento <p style="text-align: right;">31</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 32</p>	<p><u>Factores Relacionados com a Não Adesão (1)</u> </p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas de comunicação: O doente não entende claramente a explicação sobre como deve tomar os medicamentos. • Conhecimento e entendimento sobre o HIV e SIDA: O doente não entende como a doença evolui no corpo e a importância do tratamento anti-retroviral. • Atitudes e crenças • Falta de apoio social: Se a pessoa não sente que os outros entendem a situação que ela está enfrentando e sente-se socialmente isolada, pode estar pouco motivada a tomar os medicamentos anti-retrovirais. <p style="text-align: right;">32</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 33</p>	<p><u>Factores Relacionados com a Não Adesão (2)</u> </p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado mental ou o bem-estar psicossocial • Complexidade dos Regimes de Medicamentos (Número de comprimidos por tomar, número de doses por dia, restrições de comidas, uso de mecanismos para apoiar a adesão). • Difíceis condições de vida (pobreza extrema, falta de alimentos...). • Barreiras relacionadas com o Serviço Nacional de Saúde (rotura de stock, escasso número de trabalhadores da saúde...). <p style="text-align: right;">33</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 34</p>	<p>Seis Passos no Aconselhamento para a Adesão </p> <hr/> <ol style="list-style-type: none"> 1. Rever cuidadosamente todos os aspectos sobre a primeira linha de tratamento. 2. Lembrar ao doente que os medicamentos salvam a vida, mas que devem ser tomados ao longo de toda a vida, todos os dias e nos horários certos. 3. Rever com o doente aspectos relacionados com as dietas recomendadas. 4. Explicar os limites no uso de álcool e drogas. 5. Explicar os efeitos adversos ao doente. 6. Fornecer informações sobre a prevenção do HIV, o uso do preservativo. <p style="text-align: right;">34</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 35</p>	<p>Considerações (1) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Os objectivos principais do aconselhamento e testagem do HIV são: <ul style="list-style-type: none"> • Dar apoio psicossocial aos doentes infectados; • Preparar os doentes para o tratamento; • Dar apoio na prevenção da transmissão do HIV; • Ajudar os doentes infectados a levarem uma vida positiva. • A confidencialidade entre o doente e o conselheiro é a base do êxito do aconselhamento. <p style="text-align: right;">35</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 36</p>	<p>Considerações (2) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • As vantagens de fazer o teste de HIV são: <ul style="list-style-type: none"> • É uma forma de prevenção da transmissão; • É a porta de entrada para os programas de cuidados e tratamento. • Uma vez iniciado o TARV, a adesão ao mesmo depende em parte da atitude do pessoal da saúde. • O AMC e Enfermeiro devem ser capaz de aconselhar correctamente para a adesão. • O seguimento dos doentes em TARV requer do AMC e Enfermeiro a capacidade de avaliar a adesão ao tratamento. <p style="text-align: right;">36</p>	

